



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver. Pujol, colegas vereadoras e vereadores, nós tivemos, há pouco, a representação da Aiamu nos trazendo importantes informações sobre a arrecadação pública municipal, e o prefeito continua alardeando que não há dinheiro. A pergunta é a seguinte: não tem dinheiro para repor a perda salarial dos servidores públicos municipais? Essa é a questão. O mínimo que nós podemos fazer é garantir a reposição, e a Casa, dentro de seus gastos previstos no duodécimo, fez o ajuste,

inclusive o nosso, e ainda manda de volta parte dos recursos que são nossos. Nós achamos que, com os cuidados que nós temos de ter, o dinheiro é único, é da população e assim deve ser cuidado. Eu pergunto o seguinte: e os moradores de rua? Muito bonito entrar na onde tricolor e vermelha, os ônibus trazendo colchões, o pessoal indo para o Gigantinho com o sopão. Maravilha! Todos somos pela dignidade das pessoas, mas 365 dias por ano. Onde está a assistente social efetiva da Prefeitura? Qual a política efetiva? Há dois meses, estivemos na secretária com o Ministério Público, “vamos começar um projeto-piloto pelo Centro, trazendo a experiência de Florianópolis, que é a reconexão com as famílias, quando possível”. Onde está? Qual a dificuldade? Agora vejo no jornal de hoje: “Vamos notificar o pessoal para fazer as calçadas”. Em primeiro lugar, notificar a própria Prefeitura e o próprio governo do Estado para arrumarem as calçadas nos próprios municipais e estaduais. A começar pela Rua Andrade Neves, onde retiraram os Lanceiros Negros *a manu militari*, numa fria noite de inverno, e toda calçada do entorno quebrada. Dias atrás um amigo meu do interior se estatelou em uma calçada em Porto Alegre, a primeira coisa que ele fez: “O que está acontecendo?” O que está acontecendo é que Porto Alegre está abandonada! Na Rua Riachuelo a casa do estudante, que está sendo devolvida ao governo do Estado, tem dois buracos imensos na calçada, onde aconteceu um infortúnio, dias atrás, com uma senhora transeunte. Mais uma vez eu pergunto: onde está o governo? O mesmo já disse o Ver. Janta sobre o governo federal, a barbaridade que foi falada sobre o trabalho infantil, e aqui eu diria, a barbaridade do que não é feito em defesa dos transeuntes, das pessoas que caminham pelo Centro Histórico de Porto Alegre, dos idosos, e nada, absolutamente nada de política efetiva, 365 dias por ano, de assistência social. Que governo é esse?

Agora tem uma briga entre o prefeito e o vice-prefeito. No que vai dar não sabemos, mas parece que não há volta, não há recomposição. Quem sabe agora também alguns debates poderão fluir mais e melhor aqui na Casa. E não é só isso que está acontecendo: pedidos de informação não são respondidos. Eu só vou dizer que pedidos de informação não respondidos têm responsabilidade do Sr. Prefeito Municipal e têm penalidades. Falei aqui em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)